

05 e 06 de junho de 2013 - Ribeirão Preto SP

## **INFLUÊNCIA DE FERTILIZANTES MICROBIOLÓGICOS, APLICADOS EM SULCO, NO PERFILHAMENTO DA CANA-DE- AÇÚCAR**

GALDIANO, L. C. <sup>1</sup>; FÁVERO, L.<sup>2</sup>; SILVA, P. T.<sup>2</sup>; JÚNIOR, E. N. de O. <sup>3</sup>

Palavras-chave: Brotação; Perfilhos; Microorganismos; Bacsol; Orgasol.

Com a crise do petróleo e a emergência de novas fontes de energia, a cana-de-açúcar ganha destaque em face das possibilidades reais do etanol no mercado de energias renováveis. A agricultura brasileira desempenha um papel importante no desenvolvimento do País, gerando empregos, renda e divisas. Nesse contexto está inserida a cana-de-açúcar, matéria prima para a fabricação do açúcar e do álcool além de outros subprodutos, tendo nos colocado como líder mundial no setor. De acordo com a sua importância, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito dos produtos microbiológicos Bacsol e Orgasol no perfilhamento da cana-de-açúcar variedade IAC91-1099, em condições de campo. O experimento foi implantado nas dependências da usina Buriti, município de Buritizal, SP, em área com topografia semi-plana e solo classificado como Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico. Foram montados três tratamentos: T1 – Testemunha; T2 – 250 g.ha<sup>-1</sup> de Regente; T3 – 2 kg.ha<sup>-1</sup> do fertilizante Bacsol e 500 mL.ha<sup>-1</sup> do fertilizante Orgasol. Para o preparo de Bacsol, o mesmo foi colocado em imersão dentro de um tambor com água, 12 horas antes da aplicação, com o objetivo de permitir que somente as bactérias fossem liberadas na água e as partículas orgânicas ficassem retidas, para evitar o entupimento dos bicos do aplicador da plantadora. Duas avaliações de perfilho foram realizadas, sendo uma aos 45 e a outra aos 90 dias após o plantio (D.A.P.), de forma a avaliar cinco pontos ao acaso em cinco metros de comprimento por cinco ruas de largura. Todos os perfilhos já emergidos foram contados, independente do tamanho. Na análise estatística, utilizou-se o software ESTAT, com médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Como resultados, foi observado melhor desempenho no tratamento 3 (Bacsol+Orgasol), o qual apresentou a melhor média de perfilhos por metro de cana-de-açúcar nas duas épocas de avaliação, diferindo estatisticamente de forma significativa dos demais tratamentos. O tratamento com Bacsol e Orgasol apresentou uma média de 10,1 perfilhos por metro de cana-de-açúcar aos 45 D.A.P. e de 34,6 aos 90 D.A.P. Já o tratamento 2, com utilização de Regente, apresentou média de 7,7 perfilhos por metro de cana-de-açúcar aos 45 D.A.P. e de 30,1 aos 90 D.A.P. Já a parcela sem tratamento (testemunha), apresentou média de perfilhos por metro de cana-de-açúcar de 6,4 aos 45 dias e de 26,1 aos 90 D.A.P. A diferença de oito perfilhos por metro, quando em toneladas por hectare, daria um retorno econômico satisfatório ao produtor, mostrando que a aplicação de Bacsol e Orgasol é um tratamento adicional satisfatório para a cultura. Conclui-se que os fertilizantes microbiológicos Bacsol e Orgasol influenciam positivamente o desenvolvimento

<sup>1</sup> Professora Doutora Faculdade Dr. Francisco Maeda – FEI/FAFRAM – Ituverava, SP

<sup>2</sup> Graduanda em Eng. Agrônoma da Faculdade Dr. Francisco Maeda – Ituverava, SP

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo e representante do produto Bacsol® e Orgasol®.

# Agr VII Workshop energia

ISBN:

978-85-85564-27-8

05 e 06 de junho de 2013 - Ribeirão Preto SP  
inicial da cana-de-açúcar, a qual apresenta um bom perfilamento, refletindo na produção final da cultura.

<sup>1</sup> Professora Doutora Faculdade Dr. Francisco Maeda – FEI/FAFRAM – Ituverava, SP

<sup>2</sup> Graduanda em Eng. Agrônoma da Faculdade Dr. Francisco Maeda – Ituverava, SP

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo e representante do produto BacsoI® e OrgasoI®.